Trabalhos Científicos

Título: Lúpus Neonatal, Um Diagnóstico Tardio: Relato De Caso

Autores: TICIANA GOMES CAVALCANTE (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), AMANDA THAÍS PEDROSA DE CARVALHO (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), MÁRCIA FERNANDA GOMES CASTELO BRANCO (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), JAQUELINE CAMPOI CALVO LOPES PINTO (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA)

Resumo: Introdução: O Lúpus Neonatal (LN) é uma doença autoimune com transferência de auto anticorpos materno-fetais resultando em doença neonatal. Descrevemos um caso de lúpus neonatal de diagnóstico tardio. Relato do caso: Paciente, 4 meses, apresentando há 2 meses, lesões em placas eritemato-descamativas anulares, acometendo face, abdome, região sacral, dorso e membros inferiores, com aspecto atrófico em couro cabeludo. Apresentava acometimento clássico em região ocular, conhecido como olhos de guaxinim. Mãe referia pré-natal sem intercorrências. Negava bradicardia à auscultas fetais. Relatou que há alguns anos apresenta alopecia generalizada, fotossensibilidade e rash malar, porém sem diagnóstico de colagenose. Considerando a hipótese diagnóstica de lúpus neonatal, foram solicitados exames laboratoriais que confirmaram o diagnóstico e descartaram complicações hepatológicas e hematológicas e avaliação cardiológica negativa. Após seis meses, paciente retorna em ambulatório com regressão das lesões cutâneas. Discussão: O LN é uma doença autoimune adquirida passivamente, que ocorre em filhos de mães com anticorpos anti-RO ou anti-LA, com ou sem clínica compatível com Lúpus Eritematoso Sistêmico ou Síndrome de Sjögren. A manifestação clínica mais comum é o bloqueio cardíaco comumente entre 18º e 25ºsemana de gestação. Alguns bebês expostos aos anticorpos apresentam envolvimento cutâneo após exposição à radiação ultravioleta, com surgimento de lesões anulares eritematosas, ou placas arqueadas com atrofia central e bordas elevadas, localizadas principalmente no couro cabeludo e na área periorbital. Pode haver também manifestações hepáticas, hematológicas ou neurológicas transitórias. O manejo destas crianças depende do grau de comprometimento cardíaco, sendo necessário seguimento com especialista. Já os pacientes que se manifestam com erupções cutâneas, alterações hematológicas ou hepáticas, costumam ter auto resolução até o segundo ano de vida, como observado neste caso Conclusão: Devido as importantes consequências e sequelas que o LN pode trazer, depreciando a qualidade de vida do paciente, faz-se necessário diagnóstico precoce de tal comorbidade.